



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO

NATÁLIA DE MORAIS VIANA

PLANO ANUAL DE ENSINO
(EIXO TEMÁTICO INDIVÍDUO E SOCIEDADE – 1º ANO DO ENSINO MÉDIO)

NATAL
FEV/2017

NATÁLIA DE MORAIS VIANA

**PLANO ANUAL DE ENSINO
(EIXO TEMÁTICO INDIVÍDUO E SOCIEDADE – 1º ANO DO ENSINO MÉDIO)**

Plano de Ensino Anual para a disciplina Sociologia no Ensino Médio apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Ensino de Sociologia no Ensino Médio.

Orientador(a): Prof(a). Dra. Francisca Luciana de Aquino

NATAL/RN
2017

RESUMO

O ensino da Sociologia no Brasil hoje, carrega traços de um percurso inconsistente na história do ensino médio. O presente trabalho tem por finalidade fazer uma breve análise dessa conjuntura na qual percorreu e se encontra a Sociologia, a fim de evidenciar a relevância dessa disciplina na grade curricular do ensino médio brasileiro, bem como a elaboração de um plano anual de ensino em torno do eixo temático “indivíduo e sociedade” para o primeiro ano do ensino médio, conforme proposto pelo PCN+ de Sociologia. Planejado sobre o ideal de que estes jovens alunos estão em processo de preparação de sua vida acadêmica e profissional, focamos nossos estudos nos debates sobre o cotidiano e nos pensamentos sociológicos de clássicos como: Émile Durkheim, Karl Marx, Auguste Comte, Erving Goffman, entre outros. Nesse sentido, buscamos elaborar aulas dinâmicas e atrativas com o intuito de produzir a motivação dos alunos na área da Sociologia e de construir um olhar científico sobre a sociedade.

Palavras-Chaves:

Ensino; Sociologia; Indivíduo; Sociedade.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. JUSTIFICATIVA PARA O ESTUDO DO EIXO TEMÁTICO INDIVÍDUO E SOCIEDADE	9
3. METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ENSINO ANUAL PARA A DISCIPLINA SOCIOLOGIA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO	10
4. OBJETIVOS GERAIS DO PLANO ANUAL DE ENSINO.....	12
5. DETALHAMENTO DO PLANO ANUAL DE ENSINO.....	13
5.1. Identificação.....	13
5.2. Detalhamento das Unidades Didáticas.....	13
5.2.1. Unidade I (1º Bimestre).....	13
5.2.2. Unidade II (2º Bimestre)	20
5.2.3. Unidade III (3º Bimestre).....	27
5.2.4. Unidade IV (4º Bimestre).....	33
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS.....	40
ANEXOS.....	42

1. INTRODUÇÃO

A Sociologia não enfrentou dificuldades apenas no seu surgimento nos séculos XVIII, XIX. Sua crise se estende até os dias de hoje, antes, durante e depois de sua consolidação no ensino médio. O contexto no qual se insere a Sociologia no Brasil hodierno é todo um reflexo dos caminhos pelo qual passou e a sombra de seus resquícios, inclusive o modo da sua inserção no currículo de forma obrigatória, é incomum a qualquer outra disciplina.

No Brasil, a Sociologia não mantinha uma base que a sustentasse nas reformas educacionais, institucionais vividas no país durante séculos. A partir da OCN – Orientações Curriculares Nacionais (2006) podemos resumir e entender um pouco a história da Sociologia no ensino médio brasileiro:

- Em 1891: a partir da reforma de Benjamin Constant, ganhou espaço dentro do ensino médio, superior e militar;
- Em 1901: com o a morte de Benjamin Constant, sua reforma sofrerá alterações e com isso, a sociologia sai do cenário educacional;
- Em 1925: Quase 25 anos depois, na Reforma de Rocha Vaz, a sociologia volta ao ensino médio brasileiro;
- Em 1928: a Sociologia torna-se obrigatória no magistério nos estados do Rio de Janeiro e Pernambuco;
- Em 1931: a Sociologia com a reforma Francisco Campos, retomando alguns princípios proposto por Benjamin, volta a compor a grade do ensino médio, preparatório para nível superior;
- Em 1942: com o Estado Novo e o sistema ditatorial, a implantação da reforma Capanema retira outra vez a Sociologia dos cursos secundários;
- Na década de 1980, a Sociologia passa a ser ofertada em alguns Estados brasileiros, após dar início no país inteiro um processo de redemocratização;
- Em 2006: tornou-se obrigatório o ensino da Filosofia e Sociologia no ensino médio, público e particular;

Esses contextos históricos revelam a Sociologia como apoio e outras vezes como ameaça, por ser caracterizada como uma disciplina que abria perspectivas socialistas, revolucionárias, dentro de um regime fechado no qual o país viveu por muito tempo.

A obrigatoriedade, tanto da Filosofia quanto da Sociologia, se consolidou no ensino médio depois de anos de luta (literalmente), dada por vencida apenas em 2008 com a implementação da Lei nº 11.684, datada de 2 de junho do referido ano. São consideráveis os avanços constitucionais após a aprovação da Lei, contudo, a Sociologia ainda vem passando por tantos impasses para provar sua legitimidade e necessidade no ensino médio brasileiro. Isso culminou numa série de instabilidades e questões em torno da necessidade da Sociologia encarada como disciplina obrigatória.

Mesmo assim, essa “obrigatoriedade” sofre intermitências. O texto da nova LDB n. 9.394/96 sobre o ensino da Sociologia no nível médio, diz que os alunos devem ter “domínio de conhecimentos de Filosofia e Sociologia necessários ao exercício da cidadania” (Artigo 36, Inciso III), mas para o DCNEM, esta deve ser abordada de modo interdisciplinar por outras disciplinas do currículo.

A superficialidade com a qual é encarada a Sociologia no ensino, também é outro ponto fraco que nos deixa – enquanto profissionais - a mercê da banalidade em sua execução, o que conseqüentemente é refletido nos alunos, na maioria dos casos. A prática não é tão frequente como antes, mas ainda assim não é difícil encontrar profissionais de outras áreas do conhecimento assumindo cargos pertencentes aos profissionais de Sociologia. Nesse sentido, a interrupção da Sociologia no nível médio somado ao fato de outros profissionais assumirem a posição de professores de Sociologia limitam e dificultam um ensino especializado, ou seja, um ensino contínuo de temas, conceitos e saberes pertencentes a especificidade da área da Sociologia. Comparada a outras disciplinas presentes na grade curricular do ensino médio, a Sociologia tenta consolidar seu espaço todos os dias, visando sair do contexto “marginal” em que se encontra no currículo escolar. Dessa forma, torna-se imprescindível um planejamento pedagógico objetivo e sistematizado que ligue as teorias ao cotidiano do aluno na tentativa de construir uma aproximação dos alunos com a disciplina de Sociologia através da pesquisa e do debate sobre as complexidades das relações sociais e acerca da ordem política, econômica e cultural que rege a nossa sociedade, pois como argumenta Bragança:

Acredita-se, sim, na possibilidade de seus conceitos e métodos contribuir aos educandos de alguma forma na construção de um olhar mais crítico perante a sociedade, na percepção das desigualdades, das contradições e da realidade em sua volta, bem como contribuir de alguma forma com a cidadania, a coesão e o desenvolvimento social. (BRAGANÇA 2001 apud FLORENCIO, 2007, p. 11)

É importante enfatizar que é necessária a presença da Sociologia no ambiente educacional, seguindo os objetivos presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM). O viés reflexivo, crítico, prático e político da Sociologia aliado a um ensino

interdisciplinar é primordial na formação dos educandos na medida em que é possível desenvolver uma capacidade analítica nos alunos, no que se refere ao contexto social em que estão inseridos e também produzir uma autonomia intelectual.

A escola representa bem um espaço socialmente institucionalizado, um recorte da sociedade atual, onde podemos trabalhar e contribuir para a formação de maneira problematizadora, aproximando o conhecimento científico do cotidiano. Por isso, é fundamental uma reflexão por parte do corpo docente sobre se reinventar constantemente no seu ofício de ensinar, especializando-se para ampliar e aprimorar os conhecimentos com o propósito de atender as demandas relativas à prática de ensino. Nesse sentido, o curso de Especialização em Ensino de Sociologia para Ensino Médio foi importante para minha trajetória pessoal e profissional por possibilitar esse potencial no processo de ensino-aprendizagem e permitir ao mesmo tempo uma formação rica em conteúdos e em novas metodologias de ensino que foram detalhadas nessa construção do plano anual de ensino da Sociologia voltado para o nível médio.

Desse modo, trabalhamos mais com teorias e conceitos de maneira interligada como “modelos explicativos”, como nos aconselham as Orientações Curriculares Nacionais (OCN), desenvolvendo perspectivas que transitam no pensamento sociológico, como por exemplo: a visão sociológica de Durkheim e seus conceitos sobre as regras da sociedade, teorias de Marx, Goffman e Weber. Sociólogos clássicos que nos permite fazer recortes teóricos relacionados à realidade e desenvolver uma leitura crítica acerca da sociedade. É válido enfatizar que a abordagem dessas teorias e conceitos, bem como os temas a serem debatidos são apresentados a partir de uma linguagem voltada para o ensino médio, e visando, assim, um desenvolvimento inicial sobre a compreensão do cotidiano, dos fenômenos sociais a partir de cada recorte teórico da Sociologia Clássica.

Sendo assim, é importante que haja um planejamento didático-pedagógico onde possamos estruturar esse elo de conhecimentos, de maneira consistente entre os conteúdos selecionados e com isso, alcançarmos os objetivos no decorrer deste Plano Anual, focando na análise e reflexão que pede a Sociologia, no estudo sobre a realidade social.

O plano anual de ensino está estruturado da seguinte forma: justificativa para o estudo do eixo temático “indivíduo e sociedade”; metodologia da construção do plano de ensino anual para a disciplina de Sociologia no 1º ano do ensino médio; objetivos gerais do plano anual de ensino e o detalhamento das quatro unidades didáticas.

2. JUSTIFICATIVA PARA O ESTUDO DO EIXO TEMÁTICO INDIVÍDUO E SOCIEDADE

O eixo “Indivíduo e Sociedade” trata, segundo o PCN+ de Sociologia, dos seguintes temas gerais: as ciências sociais e o cotidiano; a Sociologia como ciência da sociedade; as instituições sociais e o processo de socialização; mudança social e cidadania.

Tendo em vista que este eixo temático possibilita ao aluno compreender a relação entre indivíduo e sociedade, bem como a própria realidade social, estabelecemos um elo com os objetivos propostos para o ensino médio brasileiro segundo os PCN (1999): podemos citar o desenvolvimento autônomo e ativo do aluno enquanto cidadão, tendo o conhecimento construído com base na cidadania, a formação ética e o pensamento crítico.

Assim, o estudo desse eixo temático no primeiro ano do ensino médio possibilita desenvolver no aluno uma compreensão do todo social. Uma conscientização do seu papel social e uma formação política. Essas são as competências e habilidades a serem desenvolvidas nos alunos através do estudo dos conteúdos concernentes ao eixo temático “indivíduo e sociedade”.

Busca-se desenvolver com os processos de ensino e aprendizagem desse eixo temático nas aulas de sociologia um interesse dos alunos em compreender e atuar na própria realidade em que estão inseridos. Consideramos importante que a prática de ensino dialogue com a pesquisa sociológica por ser um instrumento que possibilita aos alunos desenvolverem uma postura reflexiva, bem como construir um olhar pautado na desnaturalização e na imaginação sociológica.

Estas atividades de ensino e de pesquisa no espaço escolar poderão ser desenvolvidas com apoio de outras disciplinas, como a história, por exemplo, na busca pelo contexto histórico e social, bem como da língua portuguesa, na produção escrita acerca dessas realidades estudadas. Esses diálogos entre os diversos saberes, possibilitam uma construção intelectual mais diversificada e aprofundada no tocante à compreensão dos diversos fenômenos sociais que os alunos podem desenvolver ao longo dos bimestres.

3. METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ENSINO ANUAL PARA A DISCIPLINA SOCIOLOGIA NO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

Para construir o Plano Anual de Ensino utilizamos preferencialmente obras e pensamentos de autores clássicos e contemporâneos da área da Sociologia.

A primeira unidade de ensino foi estruturada a partir dos seguintes conteúdos: sociedade, papéis sociais, grupos sociais, etnocentrismo e representações no cotidiano. Para isso, utilizamos os seguintes materiais bibliográficos: “As regras do método sociológico”, de Émile Durkheim (1978) e suas análises sobre os fatos sociais; Wright Mills (1972) e a obra intitulada “A imaginação sociológica”; Karl Marx (2015) e a obra intitulada “Manifesto Comunista”; e “A representação do eu na vida cotidiana” de Erving Goffman (1985). Faremos uso de metodologias, como: aulas expositivo-dialogadas, rodas de conversa, aula de campo, pesquisas (em campo e na internet, livros, etc), buscando motivar e instigar um novo olhar dos alunos sobre o estudo da sociedade.

Na segunda unidade, buscamos desnaturalizar a sociedade através dos conteúdos: ciência, senso comum, os métodos científicos e as novas mídias e a educação. Utilizamos os seguintes materiais bibliográficos: Auguste Comte (1983) e a obra intitulada “Curso de Filosofia Positiva”, que discorre sobre a filosofia positiva e a sociologia enquanto ciência. Se há ciência, há métodos e, para chegarmos às metodologias utilizadas por esta ciência, buscamos a teoria de Émile Durkheim (1978) sobre os métodos sociológicos. Também utilizamos como material bibliográfico a obra “Profissão Professor” de Antonio Nóvoa (1999) que reúne discussões acerca da necessidade de se reinventar na pesquisa, no estudo, na busca por novos materiais que auxiliem a investigação científica. E para desenvolver estas aulas, as metodologias utilizadas serão: aulas expositivo-dialogadas, rodas de conversas, dinâmicas e aplicação de exercícios.

A terceira unidade de ensino foi estruturada a partir dos seguintes conteúdos: instituições sociais e socialização, estrutura social, estratificação e desigualdades, conflitos sociais e as relações de poder nas instituições sociais. Para elaborar as aulas desta unidade, trabalhamos com conteúdos que tratam do funcionamento da sociedade e a lógica das instituições sociais a partir de estudos clássicos de Émile Durkheim (1989) como “As formas elementares da vida religiosa” e para fundamentarmos as discussões sobre as relações de poder dialogamos com a obra de Foucault (2004) “A microfísica do poder”, que mostra o poder como fruto das forças dessas relações sociais, desencadeando conflitos sociais. Sobre os conflitos

dialogamos também com a obra de Weber (1982) “Ensaio de Sociologia”. As metodologias utilizadas nestas aulas foram debates, júri simulado, encenação teatral, apresentações de seminários, vídeos e músicas para que os alunos sintam-se motivados a participarem das aulas de Sociologia.

Na última unidade abordamos os seguintes conteúdos: Mudança social, Ética x Moral, Cidadania e Democracia, Os desafios da democracia e ações afirmativas. As fontes bibliográficas utilizadas como base na construção desta unidade como “O manifesto do Partido Comunista” de Karl Marx (2015), bem como o livro intitulado “Cidadania, classe social e status” de Marshall (1967), buscam reflexões acerca das ações práticas que transformam a sociedade, da mudança social, os aspectos ético e moral, a cidadania e os principais desafios da democracia diante de uma sociedade em constantes transformações. Estes conteúdos seguem metodologias de aula elencadas em expositivo-dialogada, aplicação de exercícios, bem como a utilização de tecnologias como amostra de vídeos, filmes, fomentando discussões e debates. A intenção de usar esses recursos tecnológicos é tornar as aulas menos monótonas, despertar o interesse do aluno na área da Sociologia e assim tornar o bimestre mais dinâmico e atrativo.

Para embasar essa construção fizemos uso de materiais que foram fundamentais, como: PCNEM, PCN+, OCN, o livro do módulo 2 do curso, entre outras. Estas fontes bibliográficas nos permitiram nortear o caminho do Plano Anual, bem como delimitar métodos e matérias essenciais em nossa construção.

Optamos por construir este plano com base na formação teórica construída durante o curso de especialização em ensino de sociologia, e, sobretudo, a partir das orientações sugeridas no PCN+ de Sociologia. A escolha dos conteúdos se deu a partir dos temas e subtemas delineados neste documento, relacionados de acordo com o que propõe o resumo de cada um dos bimestres, presentes no eixo temático “indivíduo e sociedade”. Os conteúdos que versam sobre a sociedade, papéis sociais, grupos sociais, etnocentrismo, ciência, senso comum, métodos científicos, novas mídias, educação, instituições sociais, estrutura, conflitos e relações de poder serão trabalhados em sala de aula com a intenção de fazer com que o aluno compreenda as estruturas sociais presentes no seu cotidiano.

A proposta deste plano de ensino a partir do eixo temático indivíduo e sociedade é trabalhar os temas propostos no PCN+ de Sociologia de maneira objetiva e dinâmica ao traçar um cronograma de conteúdos que possa tornar a aula um atrativo, com o objetivo de motivar os alunos à disciplina de sociologia, além de torná-lo mais atuante em sua jornada estudantil.

4. OBJETIVOS GERAIS DO PLANO ANUAL DE ENSINO

O objetivo geral deste plano anual de ensino consiste em possibilitar aos alunos o elo entre a teoria e a realidade social. Para tanto, o plano está estruturado a partir de quatro objetivos:

O objetivo da primeira unidade consiste em proporcionar aos alunos um novo olhar sobre a organização social e os grupos sociais, o etnocentrismo e as representações do cotidiano. Com essas abordagens, os alunos poderão conhecer quais os processos sociais estudados pela sociologia, e de maneira mais aprofundada, refletir sobre os grupos sociais a partir da lente da diversidade cultural e, por conseguinte, ser capaz de romper preconceitos e estereótipos a partir do conhecimento sobre o “outro”.

Na segunda unidade centramos o foco na Sociologia enquanto ciência da humanidade, objetivando que os alunos possam distinguir ciência e senso comum, compreender a peculiaridade do estudo da Sociologia, a partir de suas características metodológicas e a relevância desses métodos (principalmente a pesquisa) na construção do conhecimento e análise da sociedade.

O objetivo da terceira unidade é proporcionar aos alunos uma compreensão sobre as instituições sociais e o processo de socialização, estrutura social, estratificação e desigualdades, as relações de poder e os conflitos sociais. Essas discussões sobre esses conceitos produzem uma interpretação da realidade social, fazendo com que os alunos enxerguem o entorno social como um instrumento de análise.

Já a quarta unidade de ensino visa proporcionar aos alunos uma compreensão sobre mudança social, ética e moral, democracia e cidadania com o objetivo de despertar no aluno uma consciência sobre a importância da participação política na sociedade.

5. DETALHAMENTO DO PLANO ANUAL DE ENSINO

5.1. Identificação

Escola	Esc. Estadual Professor Lourenço Gurgel de Oliveira
Ano do Ensino Médio	1º ano
Carga horária total	32 horas aula
Período letivo	2016
Professor/a	Natália de Moraes Viana

5.2. Detalhamento das Unidades Didáticas

5.2.1. Unidade I (1º Bimestre)

A) Descrição da Unidade

A proposta desta unidade de ensino consiste em produzir um olhar crítico e analítico nos alunos sobre a sociedade. Para tanto, as aulas trazem discussões acerca dos conceitos de sociedade, papéis sociais, grupos sociais, representações sociais, além de reflexões sobre etnocentrismo e diversidade cultural. Para trabalhar tais conteúdos de ensino, dialogamos com os pensadores clássicos da Sociologia como Émile Durkheim (1978) Wright Mills (1972), Karl Marx (2015) e Erving Goffman (1985). Nesse sentido, a intenção dessa unidade é desenvolver um olhar reflexivo nos alunos acerca da sua própria realidade social.

B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos de aprendizagem

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01	Sociedade	Explicar o que é sociedade e como ela se organiza; Conceituar sociedade a partir da perspectiva de Durkheim.
02	Papeis sociais	Conceituar o que são “papeis sociais”; Identificar quais os papeis que desempenham no cotidiano.
03	Os grupos sociais – um novo olhar sobre o outro	Explicar o que são grupos sociais; Reconhecer os grupos a que pertencem.
04	Etnocentrismo e os grupos sociais	Explicar o que é etnocentrismo;
05 e 06	Os grupos sociais – conhecendo a diversidade	Conhecer a diversidade cultural; Conhecer e respeitar os modos de vidas de grupos sociais distintos. Conhecer a realidade cultural de um grupo indígena do Rio Grande do Norte.
07	Cotidiano e representação	Conhecer a perspectiva teórica de Erving Goffman sobre o cotidiano e os papéis sociais; Definir a noção de representação social a partir de Goffman.
08	Dicionário Sociológico	Conceituar sociedade, papeis sociais, grupo social, etnocentrismo e representação.

C) Procedimentos Metodológicos/Detalhamento das Sequências Didáticas

Aula nº 1: O que é sociedade?
Duração: 50 min.
Foco: Compreender a sociedade numa perspectiva organizacional e a visão sociológica de Émile Durkheim.
Tipo de aula: Expositivo-dialogada.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 1:

A aula terá início com o seguinte questionamento: O que é sociedade? Os alunos deverão debater quais as suas percepções sobre esta questão. Em seguida, haverá uma exposição teórica que possibilite aos alunos um conhecimento sobre a noção de sociedade e a forma como ela se organiza. Será informado aos alunos que a sociedade é regida por instituições políticas, econômica, cultural, educacional, religiosa, etc. Como referência importante da sociologia, Émile Durkheim (1978) será o autor enfatizado da aula. Na concepção deste autor, o social tinha proeminência sobre o individual, tanto que buscava compreender e analisar o indivíduo cercado por determinadas regras sociais e pela organização social. Nesse sentido, enxergava uma força exterior e coercitiva que ele chamava de “fato social” que padronizavam os comportamentos, mantendo o controle sobre as ações individuais e os papéis sociais.

Após a explanação teórica, haverá um debate em sala de aula em que os alunos poderão esclarecer questões ou dúvidas sobre o tema abordado. Isso permite ao/a professor/a analisar o que os alunos puderam captar de maneira consistente na aula.

Aula nº 2: Os papéis sociais

Duração: 50 min

Foco: Interpretar sociologicamente os papéis sociais.
--

Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 2.

Os papéis sociais são determinados pelo conjunto de relações estabelecidas socialmente. Entender a sua função dentro desta ação, requer uma análise sobre identidade, sobre compreender a qual espaço pertença culturalmente e qual o sentido dessa estrutura social. Para abordar essa temática na sala de aula, faremos uma explanação teórica a partir de Wright Mills que reflete aspectos do imaginário sociológico que explicam dentro da estrutura social moderna como “são formuladas as psicologias de diferentes homens e mulheres” (MILLS, 1972, p.11).

Em seguida, será perguntado aos alunos: Quais os papéis que vocês desempenham no cotidiano? A partir deste questionamento, haverá um debate em sala de aula sobre o assunto.

Com isso, objetivamos que os alunos possam construir uma análise crítica e analítica sobre os papéis sociais que eles representam no cotidiano.

Aula nº 3: Os grupos sociais – um novo olhar sobre o outro

Duração: 50 minutos

Foco: Aprofundar o conhecimento sobre os grupos sociais e diagnosticar quais estão presentes e fazem parte do cotidiano dos alunos.
--

Tipo de aula: Expositiva-dialogada

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 3.

Nesta aula, a construção de conhecimento gira em torno dos grupos sociais. A princípio, será questionado aos alunos o que ele compreendem sobre “grupos sociais” e em seguida essa questão deverá fomentar um debate sobre o assunto.

Marx e sua busca pela definição do social, dizia que os indivíduos são analisados por sua condição social e é pouco provável que consiga fugir dessa configuração. O ser humano é, por excelência, um ser social, cumpre regras e deveres que eles mesmos criaram em prol de uma boa convivência. Os grupos sociais como a escola, a família, a igreja, entre outros, são exemplos a serem citados e que exprimem a identidade social do indivíduo.

Ao refletirmos sobre estes argumentos e analisarmos nossa posição de indivíduo, os alunos poderão refletir sobre a(s) essência(s) do ser social e elaborar uma compreensão sobre grupos sociais. Após a explanação teórica, será solicitado aos alunos que redijam um texto em que devem responder a seguinte questão: Quais grupos vocês se consideram pertencentes e quais fazem parte do seu cotidiano? Este relato deverá ser discutido na aula seguinte.

Aula nº 4: Etnocentrismo e os Grupos sociais

Duração: 50 min

Foco: Debater sobre os grupos sociais e suas principais diferenças.
--

Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 4.

No primeiro momento da aula, ocorrerá o debate sobre os relatos escritos pelos alunos a respeito dos grupos sociais (atividade solicitada pelo/a professor/a na aula 3).

Ao discutirmos sobre os diferentes grupos sociais, ampliaremos o olhar sociológico/antropológico dos alunos ao entrarmos na questão do etnocentrismo. Será explicado que o etnocentrismo é a maneira de olhar a cultura do “outro” a partir de nossos próprios referenciais culturais. Em seguida, será apresentado, em linhas gerais, os estudos de Malinowski sobre o “exótico”, o outro, a fim de entender quais os meios que nos levam a uma análise profunda das diferenças.

Espera-se que os alunos compreendam ao final da aula que ao conhecermos a cultura do outro, estamos também nos colocando no caminho de conhecimento de nós mesmos. Ser etnocêntrico nos colocando em posições superiores aos outros, enraízam ainda mais as classificações preconceituosas da sociedade.

Aula nº 5: Os grupos sociais – conhecendo a diversidade
--

Duração: 50 minutos

Foco: Conhecer a realidade cultural de um grupo indígena do Rio Grande do Norte.

Tipo de aula: Preparação para a aula de campo
--

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 5.

Será solicitado que os alunos formem grupos com no máximo cinco integrantes e realizem uma pesquisa rápida na internet ou nos livros didáticos sobre os povos indígenas do Rio Grande do Norte. Depois de levantarem informações sobre os principais aspectos culturais dos grupos pesquisados, o/a professor/a e os alunos deverão escolher um grupo indígena para realizar uma aula de campo, preferencialmente, no final de semana. A aula de campo será acompanhada pelo professor/a e os alunos deverão solicitar a autorização dos pais.

Esta é uma aula preparatória para a pesquisa de campo, em que o/a professor/a explica como será a pesquisa e como ocorrerá a aula de campo. Para a aula de campo, os alunos deverão estar munidos de autorização dos pais, roupas apropriadas, máquina fotográfica e caderno para registrar informações sobre o grupo pesquisado. Será explicado o objetivo da aula e que a turma será dividida em quatro grupos. Caberá aos alunos observar e questionar sobre diversos aspectos culturais:

Grupo 1- alimentação;

Grupo 2- vestimentas;

Grupo 3 – ritos e crenças;

Grupo 4 – organização familiar dos indígenas.

Os alunos deverão anotar suas impressões gerais durante a aula de campo e produzir murais, cartazes e/ou vídeos para apresentar aos demais grupos na aula seguinte. Além disso, cada aluno deverá produzir um relatório de pesquisa, contando a sua experiência e compreensão sobre o aspecto cultural do grupo indígena. Outras fontes de pesquisa também serão permitidas com o intuito de enriquecer o trabalho. Essa pesquisa possibilitará romper com a visão etnocêntrica e preconceituosa e incentiva os alunos a olhar o outro com mais atenção e consequentemente a respeitar as diferentes realidades culturais.

Aula nº 6: Os grupos sociais – conhecendo a diversidade
--

Duração: 50 minutos

Foco: Compreender a realidade cultural de um grupo indígena do Rio Grande do Norte.
--

Tipo de aula: Apresentação de trabalhos
--

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 6.

Aula de apresentação das pesquisas desenvolvidas pelos alunos sobre os grupos indígenas. Para iniciar os trabalhos, será realizado um sorteio para definição da ordem dos grupos e algumas explicações referente às apresentações, dentre elas:

- Poderá haver questionamentos por parte do/a professor/a, assim como dos demais alunos após a apresentação de cada grupo;
- Cada grupo terá dez minutos para apresentação.

Após as apresentações, o/a professor/a fará as considerações finais sobre os trabalhos apresentados pelos alunos.

Aula nº 7: (Re) conhecendo o cotidiano

Duração: 50 minutos

Foco: Compreender a noção de representação de Erving Goffman.
--

Tipo de aula: Expositivo-dialogada; Interativa a partir de roda de conversa.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 7.

A aula será iniciada com a apresentação das considerações de Erving Goffman (1985) sobre “as representações do eu na vida cotidiana”. Esta obra possibilita uma aprendizagem sobre o lugar que o indivíduo ocupa na sociedade e, no cotidiano, fazendo-nos entender que o homem é mutuamente individual e social. Na perspectiva de Goffman (1985), os indivíduos reconhecem a sua individualidade ao entrarem em contato uns com os outros. Essa “máscara” que o indivíduo usa para interagir com o outro é considerável no contexto em que é na representação desses “papeis” que conhecemos a nós mesmos.

Após a explanação teórica será solicitado que os alunos fiquem em círculo na sala para dar início a uma roda de conversa sobre o que compreenderam sobre as percepções de Goffman (1985). Para tanto, o/a professor/a dará exemplos do cotidiano para incentivar o debate. Essa metodologia possibilitará captar o que os alunos entenderam na aula e qual o nível de análise de cada uma partir de sua capacidade argumentativa.

Aula nº 8: Dicionário de Sociologia
--

Duração: 50 minutos

Foco: Fixar através da escrita os principais conceitos abordados na unidade I.

Tipo de aula: Avaliativa a partir da elaboração do dicionário de Sociologia.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 8.

A avaliação será a elaboração de um dicionário sociológico sobre os principais conceitos abordados na unidade I, tais como: sociedade, papéis sociais, grupo social, etnocentrismo e representação. Os alunos deverão produzi-lo e entregar ao término da aula.

Esse método avaliativo permite provocar a reflexão nos alunos acerca dos conceitos abordados, além de possibilitar ao/a professor/a compreender qual o nível de objetivos alcançados na unidade I.

Sistemática de Avaliação para a Unidade I

A sistemática de avaliação da unidade I será processual. Durante as discussões e os debates em sala de aula, o professor/a avaliará o interesse e a participação dos alunos. Nas aulas que se seguem, com apresentação de seminários e, círculos de debates, os alunos serão avaliados pela capacidade de análise crítica e articulação de ideias. E, finalmente, o/a professor/a avaliará a produção escrita e reflexiva dos alunos com base na elaboração do relatório da aula de campo e do dicionário de Sociologia. No caso do dicionário, o/a professor/a poderá avaliar o que os alunos compreenderam sobre os principais conceitos abordados no decorrer desta unidade.

5.2.2. Unidade II (2º Bimestre)

A) Descrição da Unidade

Seguindo a orientação dos PCN+ de sociologia, esta unidade de ensino proporciona aos alunos uma reflexão sobre os temas ciência e senso comum, métodos científicos e a relação da educação com as novas mídias. Para chegar nestas discussões, faremos uso de clássicos da Sociologia como Auguste Comte e Émile Durkheim que contribuíram significativamente para pensar sobre os objetos de estudo da sociologia e os modos de fazer ciência. Ao mesmo tempo, faremos uso também do autor contemporâneo Antônio Nóvoa para refletirmos sobre a relação entre tecnologia e educação. A ideia é fazer que os alunos compreendam com esta unidade de ensino que a tecnologia é um importante instrumento pedagógico de formação social e que auxilia no processo de ensino aprendizagem. Os alunos serão instigados a fazerem uso prático dessas metodologias para que possam despertar, com o uso de instrumentos de fácil acesso no dia a dia, a imaginação sociológica e a capacidade investigativa.

B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos

Aulas	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01	Ciência	Definir o que é ciência; Explicar qual a função da ciência da sociedade fundada na filosofia positiva de Auguste Comte.
02	Senso comum	Explicar o que é senso comum; Listar exemplos de crenças e superstições populares; Diferenciar ciência e senso comum.
03		
04	Métodos científicos	Conhecer os métodos científicos da investigação sociológica; Conhecera importância da pesquisa como técnica fundamental para a obtenção do conhecimento; Explicar a influência de Durkheim na consolidação do método científico sociológico.
05	As novas mídias e a educação	Conhecer as novas mídias como meios educativos;

Aulas	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
		Listar canais tecnológicos como ferramentas úteis à pesquisa; Apresentar as ideias de Antônio Nóvoa sobre necessidade de aperfeiçoamento na prática educacional.
06		Conhecer os processos de produção de notícias; Criar um contato direto com as novas mídias e com a prática de pesquisa; Despertar para a reflexão crítica dos alunos acerca dos assuntos presentes no cotidiano.
07		Conhecer na prática o uso das novas mídias à favor da educação;
08	Prova	Descrever de modo argumentativo sobre um tema/assunto visto no decorrer da unidade.

C) Procedimentos Metodológicos/Detailamento das Sequências Didáticas

Aula nº 1: O que é ciência?
Duração: 50 minutos
Foco: Compreender o que é ciência a partir da filosofia positiva de Auguste Comte.
Tipo de aula: Expositivo-dialogada.

Detailamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 1.

A aula terá seu ponto inicial no seguinte questionamento: o que é ciência? Para aprofundar o debate sobre a compreensão de ciência, será abordado um pouco da filosofia positiva de Auguste Comte (1983) e sobre como esta serviu de base para a Sociologia como uma nova ciência. O/A professor/a exporá como a realidade passa a ser lida a partir da aplicação do método indutivo-dedutivo e das “leis gerais”. Influenciado pela ascensão das ciências naturais e seus respectivos objetos de estudos, na metade do século 19, Comte focou sua tese no desenvolvimento cognitivo humano, fugindo do senso comum, pautado nos estágios da inteligência humana: teológico, metafísico e positivo, até chegar na ciência mais complexa: a sociologia. A sociologia por sua vez, tomava forma de ciência, elaborada a partir das pesquisas científicas.

Esse aparato teórico enfatizado durante a aula será fundamental para sustentar o entendimento proposto pela sociologia, qual seja, justificara importância do desenvolvimento científico para o estudo dos fenômenos sociais. Na sequência, o/a professor/a solicitará aos alunos que pesquisem um ou dois exemplos de superstições ou crenças populares que permeiam o imaginário social para trazer para a aula seguinte.

Aula nº 2: O que é senso comum?
--

Duração: 50 minutos

Foco: Compreender o que é senso comum
--

Tipo de aula: Interativa a partir de dinâmica.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 2.

No início da aula, o professor/a explicará o que é senso comum e sua relação com as crenças e superstições populares. Em seguida, será formado um círculo e os alunos deverão trocar as anotações (exemplos de superstições e crenças populares) uns com os outros. Em seguida, deverão ler as anotações do colega e responder o seguinte questionamento feito pelo/a professor/a:

- Você já ouviu falar sobre isso? De quem? Desde quando?
- Você pensa dessa forma?
- Afeta o seu dia-a-dia?

Esse debate servirá para entender como as crenças ou superstições populares conseguem influenciar nossa forma de pensar e nossas atitudes cotidianas. Os alunos deverão compreender que esses saberes populares não têm uma fundamentação científica, pois são exemplos de senso comum e devem ser respeitados, levando em consideração que eles dão sentido às experiências e ao cotidiano das pessoas.

Aula nº 3: O que é ciência? O que é senso comum?

Duração: 50 minutos

Foco: Comparar o conhecimento científico e o senso comum.
--

Tipo de aula: Aplicação de exercício de fixação
--

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 3.

Esta aula será desenvolvida a partir de uma exercício de fixação relativo aos assuntos abordados na aula 01 e 02 desta unidade. A atividade contemplará 6 questões, sendo 3 objetivas e 3 questões argumentativas.

Aula nº 4: A sociologia e os métodos científicos

Duração: 50 minutos

Foco: Apresentar os métodos científicos da sociologia e conhecer a importância da pesquisa como técnica fundamental para obtenção do conhecimento.

Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 4.

A Sociologia enquanto nova ciência, precisava desenvolver um método próprio de investigação. Émile Durkheim (1978) adotou um método de investigação em que devemos enxergar os fatos sociais (objeto de estudo da Sociologia) como coisas, sendo elas exteriores, coercitivas e gerais. Acreditava que essas seriam as técnicas que constituíam o sistema de regras da investigação científica da realidade social.

Depois de conhecerem o objeto de estudo e o método de investigação sociológica na perspectiva de Durkheim, o/a professor/a abordará a importância da pesquisa para a obtenção do conhecimento. A pesquisa científica configura-se como elemento primordial, para interpretar e desvendar os fenômenos sociais que abrangem o campo da Sociologia. Contudo, os métodos mudaram, acompanhando a volatilidade dos meios investigativos da ciência, e com isso não seguem mais a compreensão durkheimiana. Os métodos usados nas pesquisas científicas são diversos, podem ser por meio de observação (participante ou não), experimentos, entrevistas, questionários, análises qualitativas ou quantitativas, dentre outros.

A partir do desenvolvimento desta aula, espera-se que os alunos compreendam quais os métodos científicos utilizados nas ciências sociais, suas bases e principais implicações.

Aula nº 5: As novas mídias e a educação
--

Duração: 50 minutos

Foco: Tratar de uma temática (avanços tecnológicos) que está muito presente na vida dos alunos e trazê-la para o campo educativo.
--

Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 5.

A aula terá como princípio apresentar como os avanços no contexto industrial trouxeram avanços de ordem tecnológica, desencadeando novas mídias e suas interfaces como: internet, redes sociais, *Youtube*, etc., que estão presentes em todos os setores da vida social, incluindo também o espaço escolar como um de seus cenários.

Essa abordagem visa consolidar a maneira como elas entraram e exploraram o contexto social, sendo instrumento de intervenção na sociedade e o modo como auxiliam no ensino pedagógico. Para essa discussão, citaremos Antônio Nóvoa (1999) que trata dessa concepção aprimorada da renovação no sistema educativo, principalmente na identidade profissional,

focando na necessidade de o professor estar sempre se reinventando, acompanhando a volatilidade da ação educativa associada às tecnologias, além de instigarmos uma reflexão acerca dos meios corretos de usar essas ferramentas como ambientes virtuais de aprendizagem, estimulando a escrita e a percepção crítica dos alunos. Desse modo, a aula seguirá com debates e questões sobre a tecnologia no contexto educacional.

Espera-se através desta aula, que os alunos passem a compreender de modo mais consistente quais as relações dessas mídias com a realidade social, incluindo a escola como parte desse ambiente tecnológico, tendo em vista a relevância da educação em utilizar os avanços tecnológicos a seu favor, principalmente a internet, como canais importantes para a obtenção do conhecimento e para a formação do aluno.

Aula nº 6: Construção de um blog de Sociologia

Duração: 50 minutos

Foco: Organizar um trabalho em equipe que visa estimular a aprendizagem acerca da investigação cotidiana, fazendo uso de instrumentos tecnológicos de ensino, a partir da construção de um blog.

Tipo de aula: Roda de conversa

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 6.

Será apresentado aos alunos um projeto multidisciplinar que será desenvolvido pelos eles com a orientação do/a professor/a. A ideia do projeto consiste na construção de um “weblog” coletivo onde os alunos se tornarão “analistas sociais” e irão retratar situações e casos do seu dia-a-dia e da sua comunidade. O blog de Sociologia - que também poderá se estender a outras redes sociais - terá como administrador o professor, que irá fiscalizar e analisar os conteúdos produzidos para compartilhamento. Todos os dias uma equipe composta por três alunos deverá produzir uma matéria sobre qualquer temática, desde que esta retrate um contexto social real e que gere discussões sobre o nosso cotidiano. Os temas postados no blog serão discutidos previamente com o/a professor(a). Os conteúdos poderão ser apresentados em forma de vídeos, textos, músicas, poemas e diversas outras maneiras que estimulem o interesse dos alunos. Durante a apresentação desse projeto, o/a professor(a) delineará como será esse trabalho: layout das páginas; formação de equipes; ordem e os dias de produção dos textos, vídeos, etc. Os alunos serão lembrados que deverão enviar as matérias ao professor no início da noite anterior à sua postagem, assim os alunos terão um dia inteiro para elaboração da matéria do dia seguinte; deverão começar no dia seguinte da aula).

Essa ferramenta possibilitará aos alunos um desenvolvimento organizacional das informações e a construção de novos conhecimentos, além de um contato com a pesquisa (Metodologia Primordial da Sociologia) e com as novas mídias.

Aula nº 7: Blog de Sociologia
Duração: 50 minutos
Foco: Compartilhamento de experiências obtidas com o projeto feito em equipe.
Tipo de aula: Roda de conversa

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 7.

Esta aula será para a apresentação do projeto. Cada equipe irá expor sua produção e debater sobre ela, apontando a relevância das temáticas e o modo como foi elaborada.

O projeto poderá ainda - a depender do interesse dos alunos – continuar até o final do ano letivo. É importante salientar que o(a) professor(a) de Sociologia combinará com o/a professor(a) de língua portuguesa que corrija com os alunos o texto escrito antes de publicar no blog de Sociologia. O/a professor/a de português trabalhará nessa unidade II a redação e o(a) professor(a) de Sociologia ficará responsável pela escolha dos temas.

A expectativa desse projeto é fazer com que os alunos conheçam na prática como funcionam as pesquisas no campo da Sociologia e como a tecnologia pode ser aliada no processo educativo como meio de compartilhamento de matérias sobre a realidade social local, além de desenvolver a habilidade reflexiva dos alunos e a própria escrita.

Aula nº 8: Aplicação de prova
Duração: 50 minutos
Foco: Desenvolver nos alunos um senso crítico claro e objetivo de escrita
Tipo de aula: Aplicação de provas

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 8.

A atividade avaliativa será a produção de uma redação acerca de qualquer assunto abordado nesta unidade, a saber: ciência e senso comum, métodos científicos e as novas mídias e a educação.

Sistemática de Avaliação para a Unidade II

A sistemática de avaliação da unidade II também seguirá de modo processual. A avaliação consiste em observar a participação individual dos alunos, bem como o interesse durante as discussões e os debates em sala de aula. Nas aulas que se seguem, com as dinâmicas e círculos de debates, os alunos serão avaliados pela capacidade de análise crítica e articulação

ao expor suas ideias. E, finalmente, o/a professor/a avaliará a produção escrita, reflexiva dos alunos e a capacidade de trabalho em equipe, com base na elaboração do “weblog”. Para concluir, o/a professor/a avaliará aluno através da prova escrita no intuito de verificar o que os alunos compreenderam sobre os principais conceitos abordados no decorrer desta unidade.

5.2.3. Unidade III (3º Bimestre)

A) Descrição da Unidade

Nesta terceira unidade, a proposta é fazer os alunos compreenderem as instituições sociais como um dos conceitos base da sociologia, além de desenvolver um conhecimento, um senso crítico sobre estrutura social, estratificação, desigualdades, conflitos sociais, processos de socialização e as relações de poder que atravessam as relações sociais. Nessa perspectiva, dialogamos com os seguintes autores: Émile Durkheim (1978) Max Weber (1982) e Michel Foucault (2004). Nesse sentido, a intenção desta unidade reside em fazer com que o aluno desenvolva uma leitura crítica e analítica da realidade social, ampliando sua visão sobre as relações interpessoais que conectam o indivíduo à sociedade.

B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01	Instituições sociais e socialização	Definir o que é socialização;
02		Listar as instituições sociais e conhecer suas principais implicações na vida dos indivíduos; Conceituar a visão de Émile Durkheim sobre as instituições sociais.
03	Estrutura social, estratificação e desigualdades.	Identificar quais são as principais estruturas sociais que regem o cotidiano; Conceituar estratificação social na concepção de Max Weber; Relacionar estratificação social e desigualdades.
04		Testar os conhecimentos vistos nas aulas 4 e 5 da unidade III.
05	Conflitos sociais	Conceituar conflito social; Conhecer o que é o “nome social”;
06		Identificar e debater de forma clara, objetiva, argumentos consistentes contra ou a favor do uso do nome social. Respeitar a diversidade sexual e de gênero.

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
07	As Relações de poder nas instituições sociais	Conhecer a concepção de poder na teoria de Michael Foucault;
08		Identificar as relações de poder presentes no cotidiano e nas instituições sociais.

C) Procedimentos Metodológicos/Detailamento das Sequências Didáticas

Aula nº 1: Instituições sociais e socialização
Duração: 50 minutos
Foco: Ampliar o conhecimento científico sobre as instituições sociais e sobre o processo de socialização.
Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Detailamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 1.

Esta aula de cunho expositivo apresentará uma definição sobre socialização e versará sobre os processos de internalização das regras sociais. Em seguida, o/a professor/a adentrará na apresentação das instituições de grande referência no cotidiano, como: a família, a igreja, a escola, etc. Deverão ser discutidas as características dos diferentes padrões e modelos culturais encontrados nas instituições, e o modo como elas influenciam no cotidiano, entendendo-as, assim, enquanto unidades sociais. Sustentando essas discussões, o sociólogo Émile Durkheim (1978) em suas principais ideias funcionalistas, acreditava na força e nas funções que exercem essas instituições – estruturas sociais - sobre a sociedade, e também as enxergava como indispensáveis à estabilidade social.

Após a exposição, o/a professor/a deverá formar três grupos na sala de aula e requisitar que escolham uma instituição social (cada grupo) e elaborem um texto conjunto sobre essa determinada instituição; o texto deverá ser compartilhado na sala de aula com o propósito de identificar e discutir os principais padrões, valores e comportamentos relacionados às instituições sociais na visão dos alunos.

Ao término da aula, requisitar aos alunos que observem as três instituições escolhidas e se possível, anotem as observações até a próxima aula para ajudar na encenação teatral sobre o tema “instituições sociais e socialização” que ocorrerá na aula seguinte.

Aula nº 2: Instituições sociais e socialização
Duração: 50 minutos
Foco: Compreender o que são as instituições sociais a partir de uma encenação teatral.

Tipo de aula: Interativa a partir de encenação teatral.
--

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 2.

Na segunda aula sobre a temática, o/a professor/a deverá dividir a turma em três grupos formados na primeira aula e realizar um sorteio das instituições para que os grupos possam representá-la, de maneira teatral a partir das percepções imediatas do cotidiano em que estão inseridos. Os alunos terão cinco minutos para combinar as personagens e o teor do diálogo durante a apresentação. Dessa forma, as falas serão improvisadas pelos grupos no momento das encenações. A apresentação de cada grupo deverá ter a duração de dez minutos. O/A professor/a deverá levar uma caixa repleta de adereços para que os alunos utilizem de forma criativa nas suas apresentações.

Após as apresentações, o/a professor/a fará uma breve discussão sobre as encenações dos grupos e buscará relacioná-las com o arcabouço teórico visto na primeira aula desta unidade. Essa recapitulação possibilitará analisar o que os alunos puderam aprender na aula anterior.

Aula nº 3: Estrutura social, estratificação e desigualdades.

Duração: 50 minutos

Foco: Discutir sobre a estrutura e estratificação social a partir de situações cotidianas e da teoria de Weber.
--

Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 3.

Será feita uma explanação através de slides durante 35 minutos acerca do tema, enfatizando os conceitos de estrutura e de estratificação e seus consecutivos tipos (econômica, política, profissional), buscando relacionar com situações cotidianas dos alunos.

Na sequência, será apresentada a compreensão de Weber (1982) sobre estratificação social. A estratificação que segue como consequência dessas estruturas que definem as classes sociais traz a desigualdade como a sentença mais perceptível do cotidiano social.

Os alunos deverão ser instigados ao debate, solicitando que evidenciem elementos e situações do cotidiano que dão forma e evidenciam a estratificação social. Desse modo, poderão refletir e compartilhar opiniões acerca do tema.

Aula nº 4: Estrutura social, estratificação e desigualdades
--

Duração: 50 minutos

Foco: Avaliar o que foi abordado na aula 3 desta terceira unidade sobre estratificação e desigualdades sociais.
--

Tipo de aula: Atividade de fixação

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 4.

Aplicar exercício de fixação (ver anexo 2) composto de 5 questões relacionando os temas abordados na aula 3.

Aula nº 5: Conflitos sociais

Duração: 50 minutos

Foco: Refletir sobre os conflitos sociais a partir da problemática do nome social.

Tipo de aula: Interativa a partir de júri simulado

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 5.

Apresentar o enunciado “Uso do nome social no Enem por transexuais cresce 172%” (ver anexo 1), a fim de problematizá-lo, enquanto conflito social, e levantar a discussão acerca do tema. Informar aos alunos que haverá um júri simulado sobre o tema. Em seguida, o/a professor/a explicará como funciona o júri e fará divisão (por meio de sorteio) dos alunos para composição do júri simulado, em juiz (professor/a), acusação e defesa (alunos) e júri popular (alunos).

O processo decorrerá do seguinte caso: Um aluno, de uma escola tradicional, religiosa, ao tomar conhecimento sobre casos de escolas onde é permitido o uso do nome social, decide buscar fazer uso do seu nome social. A escola, no entanto, não permite, levando apenas em consideração os nomes de seus alunos contidos em registro, impulsionando o aluno a buscar medidas jurídicas que resolvam a sua situação.

Os alunos deverão elaborar o texto do júri simulado com a orientação do/a professor/a e em seguida treinar a apresentação para ser realizada na próxima aula.

Aula nº 6: Conflitos sociais

Duração: 50 minutos

Foco: Discutir a questão do nome social – conflito presente na atualidade – com a intenção de desconstruir visões pautadas na intolerância, no preconceito e na discriminação.

Tipo de aula: Interativa a partir de júri simulado

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 6.

Realização do júri simulado no auditório da escola para os alunos das outras séries de ensino médio com a autorização do/a diretor/a e dos/as outros/as professores/as.

Espera-se que os alunos possam aprofundar as discussões acerca dos conflitos sociais presentes na atualidade – o uso do nome social no ambiente escolar -, problematizando e

produzindo assim, uma reflexão acerca dos direitos e da intolerância gerada pela falta de respeito ao outro.

Aula nº 7: As Relações de poder nas instituições sociais
Duração: 50 minutos
Foco: Construir por meio da arte musical elementos de uma análise crítica sobre a sociedade marcada pelas relações de poder e pela desigualdade.
Tipo de aula: Expositiva-Dialogada; Interativa a partir de música.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 7.

A princípio a aula terá 20 minutos de exposição teórica sobre o tema “poder” na perspectiva de Michel Foucault (2004). Será explanado como o poder atravessa as diferentes instituições sociais, como a família, a igreja, a escola e as instituições políticas.

Em seguida será apresentada a canção intitulada “cidadão” de Zé Ramalho (ver anexo 3) para que os alunos extraiam de cada parágrafo da música suas impressões e comentários dos aspectos sociais que trata a canção. Essa canção traz um apelo fortemente destinado à classe menos favorecida no contexto de evidentes problemas sociais, exprimindo a dessemelhança, o distanciamento entre classes e a força proeminente do poder sobre os cidadãos desprivilegiados. A análise deverá ser feita no tempo de 15 minutos. Cada aluno irá apresentar aos demais suas impressões de modo geral sobre a canção para que todos possam comentar e assim levantar questões pertinentes sobre o tema.

Na sequência, será solicitado para a aula 08 que os alunos pesquisem o tema “relações de poder nas instituições” e apresentem o trabalho através de seminários, tendo em vista os seguintes critérios: os alunos deverão abordar até 2 instituições para estudar e comparar; os grupos deverão ser formado com até 6 alunos (todos deverão participar da apresentação); as apresentações que deverão ser a partir de cartazes ou slides terão duração de 10 minutos. Os alunos também poderão fazer uso de músicas, charges, vídeos, etc; a pesquisa deverá apresentar fontes. Cada aluno deverá entregar um resumo sobre o tema “relações de poder nas instituições” na aula seguinte.

Aula nº 8: As relações de poder nas instituições sociais
Duração: 50 minutos
Foco: Compreender como as relações de poder estão presentes nas instituições sociais.
Tipo de aula: Interativa a partir da apresentação de seminários

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 8.

A aula terá início com o sorteio dos grupos para a apresentação dos seminários. Os alunos de todos os grupos deverão permanecer em sala e atentos às apresentações. Cada grupo poderá levantar uma questão, ao término das explicações do grupo que está apresentando. A questão deverá ser respondida pelo grupo com auxílio do/a professor/a, caso seja necessário. O tempo limite de apresentações (10min/ cada grupo) deverá ser respeitado, para que todos os grupos possam apresentar numa mesma aula.

Essa opção metodológica de trabalhos em grupos estimula os alunos a pesquisarem sobre as relações de poder nas instituições sociais e debaterem de modo preciso, com autonomia de conduzirem a aula, exercitando a oralidade, a organização e o trabalho em equipe.

Sistemática de Avaliação para a Unidade III

A sistemática de avaliação da unidade III será processual e levará em consideração a participação, o interesse e a produção escrita dos alunos. O/A professor/a deverá obter seus pontos avaliativos em torno de aulas expositivas e ao mesmo tempo estimular os alunos a elaborar suas próprias análises e a participar durante as aulas. Faremos uso também de aulas a partir de pesquisas, dinâmicas, apresentação teatral, criando assim, canais atrativos que estimulam debates, desenvolvem habilidades de busca e a capacidade de raciocínio, clareza e qualidade argumentativa dos alunos. Nestas aulas, será avaliado o domínio do aluno sobre o assunto apresentado, organização das ideias e sistematização do trabalho. A proposta é ensinar e avaliar de modo dinâmico e atrativo.

5.2.4. Unidade IV (4º Bimestre)

A) Descrição da Unidade

A proposta desta unidade é despertar nos alunos o seu poder de participação na realidade social em que estão inseridos. Para alcançar tal propósito, traçamos a seguinte sequência de temas e conceitos sociológicos: mudança social, participação ativa dos indivíduos nessas mudanças, ética e moral, cidadania e os direitos e deveres dos cidadãos, além de delinear os desafios da democracia e as ações afirmativas. Para tanto, serão apresentados autores clássicos da sociologia como Karl Marx (2015) e Marshall (2013) que refletem de maneiras distintas sobre a mudança social. Em linhas gerais, a intencionalidade da unidade IV é desenvolver no aluno uma formação ética e política, um cidadão ativo e influente nas ações que impulsionam as mudanças sociais e o exercício da cidadania.

B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01	Mudança social	Conhecer a análise sociológica de Karl Marx sobre as mudanças sociais;
02		Listar alguns exemplos de mudança sociais que foram fundamentais para a sociedade.
03	Ética x moral	Definir ética e moral; Diferenciar ética e moral; Desenvolver uma formação/postura ética nos alunos diante das situações cotidianas.
04		Conhecer situações que exigem um posicionamento/atitude ética ou moral.
05	Cidadania e Democracia	Conhecer a concepção de cidadania na perspectiva de Marshall;
06		Analisar a relação entre cidadania e democracia; Conceituar os tipos de democracia.
07	Os desafios da democracia e ações afirmativas	Conhecer o sistema de cotas como ação afirmativa presente na atualidade.
08		

C) Procedimentos Metodológicos/Detalhamento das Sequências Didáticas

Aula nº 1: Mudança social na perspectiva de Karl Marx
--

Duração: 50 minutos

Foco: Desenvolver uma visão sobre a importância das mudanças na sociedade, levando principalmente em consideração as considerações teóricas de Marx.

Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 1.

A aula se baseará numa apresentação da perspectiva teórica de Karl Marx (2015) sobre as mudanças sociais. Suas pesquisas visaram compreender os processos, as mudanças sociais e as desigualdades de classes sociais. Na perspectiva de Marx, as mudanças ocorriam seguindo as conjunturas econômicas da sociedade, fruto das relações de poder, principalmente político e econômico, que mobilizavam as lutas de classe. Os impactos dessas lutas repercutem historicamente e mudam os rumos da sociedade capitalista.

Em seguida, haverá um debate sobre desigualdade de classes na sociedade capitalista e, por conseguinte, a discussão sobre as mudanças será ampliada para pensar a importância delas na sociedade. Os alunos deverão ser instigados a discussão em sala, trazendo exemplos de significativos avanços na sociedade decorrente das mudanças sociais, como a libertação dos escravos, o feminismo, as novas formas de modelo familiar, as lutas sindicais e trabalhistas, etc. A proposta é fazer com que os alunos compreendam como essas mudanças sociais são importantes para a promoção de melhorias de vida e da igualdade social e que somos sujeitos históricos como ensinara Marx.

Aula nº 2: Mudança sociais

Duração: 50 minutos

Foco: Refletir sobre as mudanças sociais.
--

Tipo de aula: Aplicação de exercício de fixação
--

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 2.

Descrição do exercício de fixação: enumerar e refletir sociologicamente sobre as principais mudanças sociais que ocorreram na sociedade, elencando seus pontos positivos e/ou negativos. Serão mencionados elementos de mudança social para que o aluno escreva sobre um desses assuntos: o voto, os movimentos sociais e o capitalismo.

Aula nº 3: Ética x moral na sociedade
--

Duração: 50 minutos

Foco: Discutir sobre ética na sociedade e refletir sobre situações cotidianas.

Tipo de aula: Interativa a partir de vídeo.
--

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 3.

A aula será iniciada com uma explanação teórica sobre ética e moral. Após a exposição teórica, os alunos assistirão ao episódio do seriado “Os Simpsons” intitulado “o menino que sabia demais” (ver anexo 4). Neste episódio, são retratadas diversas situações a partir das quais os alunos podem refletir sobre ética e moral a partir das atitudes das personagens do seriado. Em seguida será iniciado um debate, mediado pelo/a professor/a, sobre o episódio, para saber o que eles acharam, instigando também sobre quais seriam as atitudes dos alunos diante da situação enfrentada pelo personagem “Bart” do seriado.

Além disso, os alunos deverão fazer anotações durante a exibição e em casa produzir um texto reflexivo sobre ética x moral levando em consideração o debate em sala de aula e as reflexões sobre o episódio visto. O texto deverá ser entregue e debatido na aula seguinte.

Aula nº 4: Ética x moral na sociedade
--

Duração: 50 minutos

Foco: Refletir sobre ética e moral a partir de situações de nosso cotidiano.

Tipo de aula: Interativa a partir de debate em sala de aula
--

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 4.

A aula terá início com a apresentação, numa roda de conversa, sobre os textos produzidos a partir da aula anterior. Os alunos deverão relatar suas considerações sobre as situações envolvendo ética e moral, apresentadas no seriado dos “Simpsons” demonstrando um pensamento crítico e analítico.

Cada aluno deverá ouvir atentamente a opinião do colega e dialogar com o intuito de enriquecer o debate proposto. Todos deverão participar.

Aula nº 5: A Cidadania na visão de Marshall e os aspectos democráticos

Duração: 50 minutos

Foco: Refletir sobre o conceito de cidadania na visão de Marshall, bem como conhecer os meios democráticos que encaminham a sociedade.

Tipo de aula: Expositivo-dialogada

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 5.

A aula será iniciada com uma interpretação sobre cidadania. A cidadania é algo presente no cotidiano do qual não podemos fugir, comumente falada, mas pouco compreendida de fato.

Entender como ela ocorre também se faz necessário para que possamos exercer de fato o que nos é incumbido enquanto cidadãos.

Em seguida, a aula seguirá com uma explanação sobre a compreensão de Marshall (1967) sobre cidadania. Uma das maiores referências no estudo da cidadania, Marshall entendia que na análise das principais características da cidadania, que são elas: civil, política e social, evidenciam-se as relações com o Estado, que é a instância que garante políticas públicas, e também incentivam a participação e o interesse pela igualdade de cidadania, visando transformar a realidade existente.

Constituída através de lutas, revoluções em sua concepção histórica, por direitos civis e sociais, a cidadania carrega como resultados o pleno exercício da democracia como base para alcançar na prática a garantia desses direitos. Desse modo, a democracia configura-se como uma forma de governo, adotada pelo Estado, para “legitimar” e representar o povo. São exemplos de democracia: diretas, popular e representativa.

Essa discussão sobre cidadania e democracia fará os alunos refletirem sobre o processo democrático e o papel que eles exercem na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Aula nº 6: Cidadania e Democracia
--

Duração: 50 minutos

Foco: Aprofundar o entendimento sobre cidadania e democracia.
--

Tipo de aula: Aplicação de exercício de fixação
--

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 6.

Nesta aula haverá a aplicação de exercício de fixação (ver anexo 5) composto de questões objetivas e argumentativas que visam estimular a fixação dos conteúdos relacionados à cidadania e à democracia, abordados na aula anterior.

Aula nº 7: Os desafios da democracia e ações afirmativas

Duração: 50 minutos

Foco: Despertar nos alunos a reflexão sobre o sistema de cotas.
--

Tipo de aula: Interativa a partir de vídeo.
--

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 7.

A aula terá início com a exibição de um vídeo que expõe diversas pessoas, estudantes e professores universitários, expondo suas opiniões sobre o sistema de cotas e se posicionando se são contra ou a favor. Esse vídeo que tem a duração de 40 minutos 42 segundos (ver link no anexo 6) nos traz a dimensão dos discursos em ambos os lados, abrindo o leque para reflexão sobre o nosso posicionamento diante desta política pública.

Os alunos deverão assistir, fazer anotações e em seguida formar grupos para realização de um fórum argumentativo na aula seguinte.

Aula nº 8: Os desafios da democracia e ações afirmativas
Duração: 50 minutos
Foco: Refletir sobre o sistema de cotas enquanto ação afirmativa.
Tipo de aula: Interativa a partir de um fórum de debate.

Detalhamento dos procedimentos metodológicos para a Aula nº 8.

Nesta aula, os alunos deverão apresentar suas anotações a respeito do vídeo assistido na aula anterior. Em seguida, deverão sentar-se em círculo para que iniciem o fórum mediado pelo/a professor/a. O/A mediador/a irá explicar, de modo geral, o que é o sistema de cotas e em seguida, questionar os alunos da seguinte maneira: você é contra ou a favor? Justifique o seu posicionamento. O que poderia ser feito para melhorar essas situações?

Todos os alunos deverão participar, apresentando suas ideias e argumentos e escutar a opinião dos colegas, podendo discordar ou não.

Esse fórum de debate visa estimular os alunos em suas habilidades de pensamento crítico, escolha de posição, além de exercitar a exposição de ideias combatendo o preconceito e buscando medidas para as desigualdades sociais.

Sistemática de Avaliação para a Unidade IV

Nesta unidade, a sistemática de avaliação ocorrerá de forma processual, no intuito de acompanhar o desenvolvimento dos alunos nas diversas metodologias adotadas nas aulas. O/A professor/a deverá avaliar o aluno em cada atividade proposta.

A utilização de vídeos para discutir as questões como ética e ações afirmativas na sociedade, busca uma aproximação real com a linguagem utilizada pelos alunos, fazendo com que eles façam um diálogo das teorias com o seu cotidiano. Nesse sentido, os alunos serão estimulados a debates em todas as aulas, para que o/a professor/a possa perceber a sua desenvoltura, posicionamentos, além da capacidade argumentativa e de modo geral a sua participação no decorrer das aulas.

Nessa metodologia, os alunos desenvolverão sua capacidade de escrita, de percepção e imaginação sociológica frente ao cotidiano, construindo uma visão crítica com base no que foi estudado a partir desse plano anual de ensino na área da Sociologia.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O eixo temático abordado neste Plano Anual contribui para formação geral dos estudantes no Ensino médio, no sentido em que possibilita despertar para investigações científicas, por meio do cotidiano. Os processos de sociabilidade, a construção na relação presente nas instituições sociais, os debates sobre as possibilidades de mudança social e o sentido da cidadania, entre outros aspectos trabalhados de modo interdisciplinar, dinâmico e articulado, ficando a cargo do/a professor/a, os recortes necessários a serem desenvolvidos, facilitam o processo educativo na construção de um pensamento crítico, e “novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas” PCN+ (2002), contemplando as suas competências e habilidades estabelecidas.

Espera-se que este plano de ensino de sociologia possa ser um guia no que se refere ao ensino planejado para o ensino médio. Os planos de aulas aqui detalhados apresentam propostas de aulas que possibilitam ao corpo docente abordagens sociológicas diversificadas em torno do eixo temático “Indivíduo e Sociedade”, frisando conteúdos essenciais como nos orientam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), PCN+ de Sociologia e as Orientações Curriculares Nacionais (OCN), colocando assim em exercício a criatividade de modo a produzir o conhecimento.

Dessa maneira, a Sociologia não pode acontecer como uma disciplina sem suporte. E esse deve ser o pensamento de partida para quem pretende exercer o ofício da docência nessa disciplina. Por isso, evidenciamos o indispensável uso de referências teóricas para que a Sociologia possa manter o mesmo rigor e cunho científico que as demais áreas do conhecimento, mas com abordagens renovadas, buscando respostas para desenvolver uma prática de ensino pautada em um trabalho criativo e planejado, como nos evidencia Peter Woods:

Necessitamos de um ensino criativo. A literatura está cheia de exemplos de tédio e de ineficácia do ensino feito de “transmissão de conteúdos”. (...) Há tantos factores diferentes, emergentes, variáveis no ensino, que todas as abordagens são necessárias, e não podemos encerrar-nos numa atitude conformista. (WOODS, 1999, p. 150)

Seguindo essa perspectiva, cabe ao/a professor/a, uma permanente reelaboração nas diversas maneiras de seduzir, motivar os alunos às experiências essenciais da compreensão social. Faz-se necessário uma articulação bem elaborada do planejamento, com associação de elementos cotidianos, onde o conhecimento possa ser evidenciado de maneira eficaz, para que os alunos sintam-se integrados no contexto da aula e daí possa desencadear o seu interesse. É

importante que os alunos compreendam o contexto social no qual estão inseridos de modo reflexivo, e a partir disso, desenvolvam um sentido humanitário, para além da construção da cidadania.

REFERÊNCIAS

- ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção social de realidade**. Petrópolis: vozes, 1996.
- BOFF, Leonardo. **Ética da vida**. Letraviva, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares Nacionais. Ciências Humanas e suas Tecnologias**. Brasília, DF, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Ciências Humanas e suas Tecnologias**. v. 4. Brasília, DF, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, DF, 2002.
- COMTE, Auguste. **Curso de filosofia positiva**. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- Curso de especialização em ensino de sociologia nível médio: módulo 2**. – Cuiabá, MT: Central de texto, 2013.
- DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. Trad. Maria Isaura de Pereira Queiroz. 9. ed. São Paulo: Nacional, 1978.
- DURKHEIM, Émile. **As formas elementares da vida religiosa**. São Paulo: Paulinas, 1989.
- _____. **Sociologia e filosofia**. São Paulo: Ícone, 1994.
- FLORÊNCIO, M. A. L. **A Sociologia no Ensino Médio: a trajetória histórica no Brasil e em Alagoas**. In: PLANCHEREL, Alice Anabuki; OLIVEIRA, Evelina Antunes F. de. (Org.). **Leituras Sobre a Sociologia no Ensino Médio**. Maceió: EDUFAL, 2007.
- FOUCAULT, Michael. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Edições Grad, 2004.
- GUIZZO, João. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Companhia Ed. Nacional, 2009.
- GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985.

- MARSHALL, T. H. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1967.
- MARX, Karl, Friedrich Engels. **Manifesto Comunista**. Bomtempo Editorial, 2015.
- MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia** (Vol. I). SP: EPU/EDUSP, 1974.
- MILLS, Charles Wright. **A imaginação sociológica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1972.
- NÓVOA, Antônio. **Profissão Professor**. 2ª Edição. Porto: Porto Editora, 1999.
- OS SIMPSONS. **O menino que sabia demais – 5ª temporada. Ep. 20**. EUA, Fox Home Entertainment, 1994. 23 minutos, dublado. Disponível em: <http://mais.uol.com.br/view/vtzludptk2f8/os-simpsons--5-temporada-episodio-20-completo-e-dublado-04024C193360CCB94326?types=A&>. Acesso em: 20/08/2016.
- RAÇA HUMANA. TV Câmara. TV Câmara, 2010. 40 minutos. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=y_dbLLBPXL0. Acesso em: 29/09/2016.
- SAVATER, Fernando. **Ética para um jovem**. Leya, 1993.
- WEBER, Max, Hans Heinrich Gerth, and Charles Whight Mills. **“Ensaio de Sociologia”**. 1982.

ANEXOS**UNIDADE III****AULA 5 - Anexo 1****Enunciado Norte do tema:****Uso do nome social no Enem por transexuais cresce 172%**

Inscrições de candidatos transgêneros subiram de 102, no ano passado, para 278 em 2015

por Portal Brasil

Publicado: 23/10/2015 12h46

Última modificação: 23/10/2015 18h59

Aumentou em 172% o número de candidatas e candidatos transexuais e travestis que utilizarão o nome social no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em apenas um ano, segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O número de inscrições subiu de 102, na edição de 2014, para 278 na edição deste ano. O Sudeste concentra mais da metade das inscrições deste tipo em 2015. São Paulo é o estado com maior número e tem 89 candidatas e candidatos travestis e transexuais que farão a prova com o nome social.

Para a coordenadorageral de Promoção dos Direitos LGBT do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, SymmyLarrat, o uso do nome social garante a cidadania das pessoas trans durante a prova ao reconhecê-las por sua identidade de gênero, e cria um ambiente acolhedor para a população T, como são chamados os transexuais e travestis. “As pessoas trans chegam agora mais confortáveis para fazer a prova. O Exame já uma situação estressante, é ali que você pode decidir o seu futuro. Imagina escutar piada e risadas antes do teste? É vexatório e o emocional fica abalado. Alguém assim já começa com desvantagens”, afirma.

Outro ponto importante lembrado por Symmy é quantificação dessas pessoas no Enem. Com a inscrição, será possível traçar dados sobre a população transexual e travesti de forma mais exata. Na avaliação da coordenadora, “a população trans, no geral, está fora da escola”.

Link disponível em:

<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/10/uso-do-nome-social-no-enem-por-transexuais-cresce-172>

Acesso em: 29/09/2016

UNIDADE III

AULA 4 - Anexo 2

Exercício de Fixação

1- O Bicho

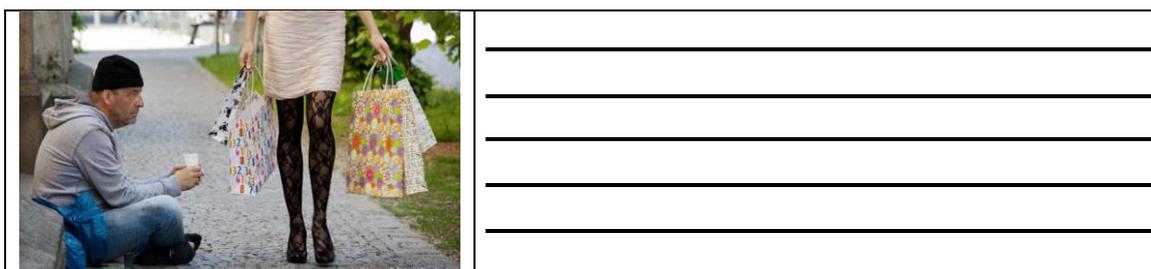
Vi ontem um bicho
 Na imundice do pátio
 Catando comida entre os detritos.
 Quando achava alguma coisa,
 Não examinava nem cheirava:
 Engolia com voracidade.
 O bicho não era um cão,
 Não era um gato,
 Não era um rato.
 O bicho, meu Deus, era um homem.

Manoel Bandeira,
 em seu livro Estrela da Vida Inteira

O poema retrata bem a ideia, assim como a realidade, de uma sociedade provida de uma estrutura social desigual. Levando em consideração o apelo poético, reflita de modo coeso e sucinto a realidade social vivida em seu país.

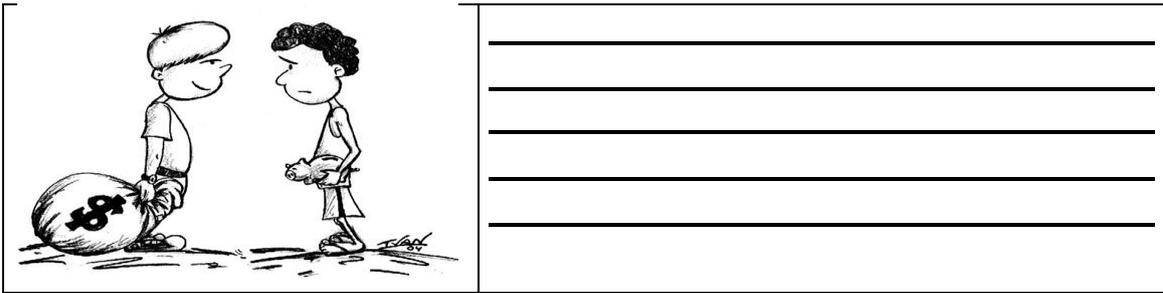
- 2- No seu cotidiano quais situações de desigualdades já encontradas/ vivenciadas?
- 3- Quais ações podem ser tomadas, do seu ponto de vista, para amenizar as desigualdades e preconceitos alarmantes ao seu redor?
- 4- As imagens em muitos casos revelam informações, assim como despertam olhares únicos. Escolha uma das imagens abaixo e descreva suas impressões:

a)



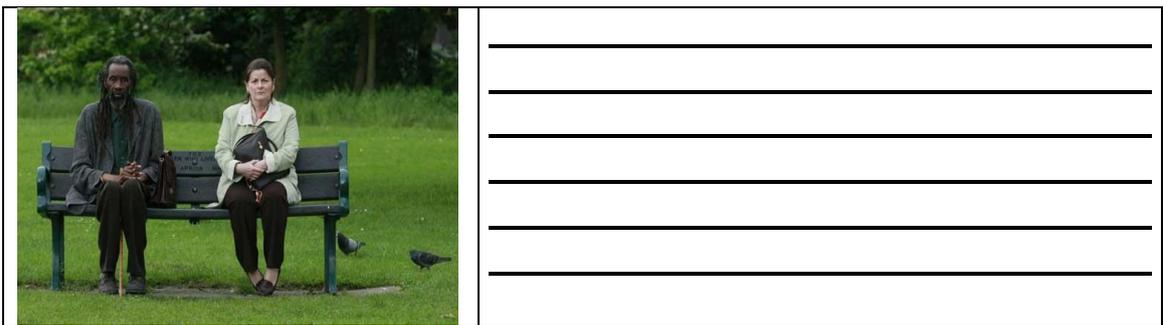
por: Diário do Centro do Mundo, O aumento da desigualdade coloca em xeque o desenvolvimento econômico de 34 países . Postado em 09 Dec de 2014. Disponível em: < <http://www.diariodocentrodomundo.com.br/o-aumento-da-desigualdade-coloca-em-xeque-o-desenvolvimento-economico-de-34-paises/> > Acesso em 13 de setembro de 2016.

b)



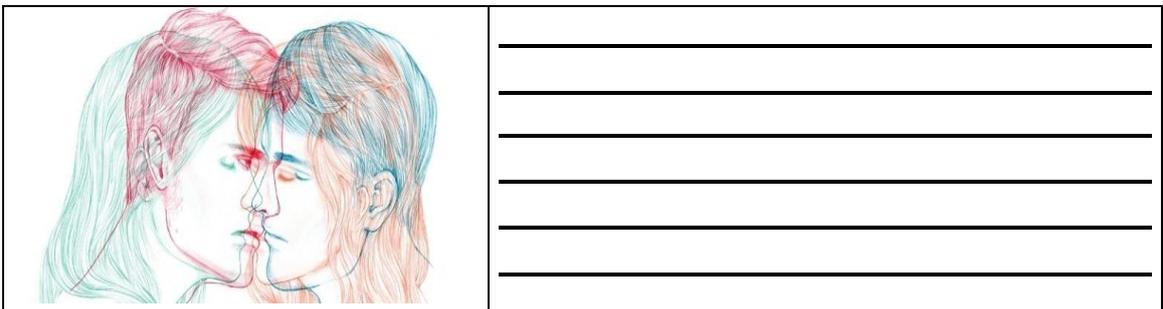
Por: Pedro Roberto Cardoso, Desigualdade Social. Disponível em: < <http://www.coladaweb.com/sociologia/desigualdades-sociais-e-as-classes> > Acesso em: 13 de setembro de 2016.

c)



Jérôme Alméras por: Sergio Vaz, Resenha sobre o filme London River – Destinos Cruzados. Disponível em: < <http://50anosdefilmes.com.br/2011/london-river-destinos-cruzados-london-river/> > Acesso em 13 de setembro de 2016.

d)



Murillo Chibana por: Bruno Bocchini, Ao completar três anos Museu da Diversidade Sexual reedita primeiras exposições. Disponível em < <http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2015-03/ao-completar-tres-anos-museu-da-diversidade-sexual-reedita-suas-primeiras> > Acesso em 13 de setembro de 2016.

5- “As _____ podem caracterizar a sociedade em elementos que formam o todo; Esse todo por sua vez é desmembrado em _____, que fragmentam a sociedade, criando uma série de _____ que categorizam e dão posições sociais aos indivíduos.”

O pequeno texto acima necessita ser preenchido. Encontre o termo que encaixa no contexto e completa a informação.

- a) Classes sociais – status – estruturas sociais
- b) Estruturas sociais – classes sociais – status
- c) Status – estruturas sociais – classes sociais

UNIDADE III**AULA 7 – Anexo 3****Canção: Cidadão****Cantor: Zé Ramalho****Composição: Lúcio Barbosa**

Tá vendo aquele edifício, moço?
Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição
Eram quatro condução
Duas pra ir, duas pra voltar

Hoje depois dele pronto
Olho pra cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
E me diz desconfiado
"Tu tá aí admirado?
Ou tá querendo roubar?"

Meu domingo tá perdido
Vou pra casa entristecido
Dá vontade de beber
E pra aumentar meu tédio
Eu nem posso olhar pro prédio
Que eu ajudei a fazer

Tá vendo aquele colégio, moço? Eu
também trabalhei lá
Lá eu quase me arrevento
Fiz a massa, pus cimento
Ajudei a rebocar

Minha filha inocente
Vem pra mim toda contente
"Pai, vou me matricular"
Mas me diz um cidadão
"Criança de pé no chão
Aqui não pode estudar"

Essa dor doeu mais forte
Por que é que eu deixei o norte?
Eu me pus a me dizer
Lá a seca castigava
Mas o pouco que eu plantava
Tinha direito a comer

Tá vendo aquela igreja, moço?
Onde o padre diz amém
Pus o sino e o badalo
Enchi minha mão de calo
Lá eu trabalhei também

Lá foi que valeu a pena
Tem quermesse, tem novena
E o padre me deixa entrar
Foi lá que Cristo me disse
"Rapaz deixe de tolice
Não se deixe amedrontar
Fui eu quem criou a terra
Enchi o rio, fiz a serra
Não deixei nada faltar

Hoje o homem criou asa
E na maioria das casas
Eu também não posso entrar
Fui eu quem criou a terra
Enchi o rio, fiz a serra
Não deixei nada faltar
Hoje o homem criou asas
E na maioria das casas
Eu também não posso entrar"

Disponível em:

<https://www.letras.mus.br/ze-ramalho/75861/>

Acesso em: 05/10/2016

UNIDADE IV
AULA 3 - Anexo 4

Link do episódio disponível em:

<http://mais.uol.com.br/view/vtzludptk2f8/os-simpsons--5-temporada-episodio-20-completo-e-dublado-04024C193360CCB94326?types=A&>

Acesso em:20/08/2016

Série: Os Simpsons

Temporada: 5^a

Episódio: 20 – O menino que sabia demais

Duração: 23 minutos

Descrição:

Bart mata aula e é testemunha do espancamento de um garçom. O sobrinho do Prefeito, repleto de estereótipos, leva a culpa, mas Bart pode inocentá-lo, desde que confesse que faltou à escola.

UNIDADE IV

AULA 6 - Anexo 5

Exercício de Fixação

1 - O conceito de cidadania em Marshall traça uma ordem cronológica que abrange as três categorias base do Estado e sociedade. Verifique qual a ordem correta e as complete em seu significado.

1 _____ compreende iniciativas que visam garantir um padrão mínimo de bem estar econômico e social, direitos de trabalho, entre outros.

2 _____ compreende os direitos relativos à propriedade privada e à liberdade individual.

3 _____ compreende a participação nos processos de formulação e decisão sobre políticas.

- a) Política – civil – social
- b) Civil – social – política
- c) Social – civil – política

2 - Observe a seguinte charge:



(Charge de Miguel Paiva, *O Estado de S. Paulo*, 5/10/88 — ed. histórica, p. 3)

A cidadania em muitos os casos é apenas uma teoria bonita, feita para constituição ou conduzida de maneira errada por aqueles que deveriam incluir a população. Diversos fatores limitam seu exercício efetivo, e diante desta charge podemos identificar o seguinte fato:

- a) A Igualdade para todos
- b) A má distribuição de riquezas e desigualdades sociais

c) A cidadania ao alcance de todos

3 - Qual dessas características correspondem a uma sociedade democrática?

- a) Direito de voto para todos
- b) Restrições a escolhas partidárias e filiações
- c) Censura de manifestações, greves, entre outros tipos de atos públicos

4 - A eleição com um certo número de pessoas realizada por meio de votação, onde os cidadãos escolhem a(s) melhor(es) pessoa(s) de acordo com as suas necessidades para governar alguma cidade, estado ou país de forma política é denominada de:

- a) Democracia Direta.
- c) Democracia Popular.
- d) Democracia Representativa.

5 - Sobre os Movimentos Sociais é correto afirmar que:

a) São ações de determinados grupos sociais, com objetivos de mudanças sociais, ou reformistas na busca por melhorias.

b) Os movimentos sociais são ações coletivas ligadas apenas a questões econômicas visando resolver o problema de uma minoria.

d) São mobilizações feitas em todo o mundo, com objetivo de mudar apenas os padrões sociais do mundo.

6 – O que é cidadania para você? Argumente explorando qual a importância da cidadania no contexto social.

UNIDADE IV**AULA 7 – Anexo 6****Vídeo disponível em:**

https://www.youtube.com/watch?v=y_dbLLBPXL0

Acesso em: 29/09/2016

Categoria: Educação

Título: Raça Humana

Duração: 40min42seg

Descrição:

O País da miscigenação se vê com uma questão espinhosa: as cotas raciais nas universidades. Para falar sobre um assunto considerado tabu, o documentário "Raça Humana" ouve alunos -- cotistas e não-cotistas, professores, movimentos organizados e partidos políticos. Aos poucos, questões seculares e mal resolvidas da história do Brasil ressurgem, tendo como pano de fundo a discussão das cotas. "Raça Humana" foi vencedor da categoria Documentário, na 32ª edição do Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos, em 2010. Esclarecendo que, todos os direitos autorais pertencem a TV Câmara.